

UMA IDADE COMUNICA À OUTRA AS SUAS OBRAS E ESPERANÇAS: O DIÁLOGO INTERGERACIONAL E A SUCESSÃO

Por Aínor Francisco Lotério

Minha caminhada começou no chão batido das comunidades e na lida direta com as pessoas, onde aprendi que nenhuma sociedade permanece de pé se ignorar o elo entre as suas gerações. Ao longo de décadas de trabalho, seja ouvindo o agricultor experiente no campo ou canalizando a energia viva dos rapazes e moças nas cidades, percebi que a grande engrenagem do desenvolvimento humano reside na nossa capacidade de sentar à mesa e partilhar a vida. Fomos feitos para comunicar o que fomos e projetar o que seremos.

Foi justamente cruzando essas realidades que encontrei o eco perfeito para a minha missão nas palavras do Salmo 144 (145), versículos 4 e 5:

“Uma idade conta à outra vossas obras e publica os vossos feitos poderosos; proclamam todos o esplendor de vossa glória e divulgam vossas obras portentosas!”

Esse versículo não é um conceito estático para mim; ele é a grande força inspiradora que incendeia a minha vocação, pois resume o que defendo no palco de cada palestra: uma idade comunica à outra os seus aprendizados e as suas esperanças.

O jovem e as raízes da árvore genealógica

Em minha caminhada, sempre faço questão de lembrar que o desenvolvimento das novas gerações não acontece no vazio. O jovem está profundamente enraizado na história de seus pais, mães e antepassados. Nós fazemos parte de uma árvore genealógica viva que extrai das lições do passado a seiva necessária para produzir novos frutos. Quando ajudo a juventude a compreender e respeitar essas origens, vejo-a se tornar capaz de inovar com responsabilidade, sabendo que cada passo em direção ao amanhã é sustentado pelo chão firme que preparamos para eles.

Sucessão de princípios frente à disputa de bens

Para construirmos uma sociedade genuinamente sustentável, venho batendo na tecla de que o foco das famílias e das organizações precisa migrar da mera transferência de patrimônio material para a sucessão de caráter, valores e princípios. No ambiente do empreendedorismo e da governança familiar, a transição entre lideranças não deve ser encarada como uma disputa de poder ou de posses. Eu vejo esse momento como um processo colaborativo, no qual a prudência e a resiliência dos mais velhos guiam o dinamismo e a visão tecnológica dos mais novos.

A vivência comunitária e a minha história com a juventude de Camboriú

Minha trajetória prática junto aos movimentos juvenis teve um início muito marcante nos grupos de jovens em Camboriú. Aquele foi o meu primeiro grande laboratório de aprendizado mútuo e de fortalecimento dos laços comunitários. Essa experiência de base me demonstrou que, ao darmos voz e espaço de atuação para os jovens dentro da comunidade e da igreja, despertamos neles o senso de pertença, a cidadania e o compromisso com o bem comum, preparando-os para os reais desafios da vida adulta.

A extensão rural e o protagonismo da juventude rural

Ao transpor essa vivência para o universo da extensão rural, o contato direto que mantive por anos com as famílias do campo me evidenciou que a sustentabilidade da agricultura familiar depende intrinsecamente da harmonia intergeracional. O trabalho na roça exige mais do que a transferência da propriedade da terra; demanda a partilha do amor pelo cultivo. Quando atuo motivando o jovem rural a ser valorizado e a aplicar inovação e tecnologia no saber tradicional dos pais, vejo o êxodo rural dar lugar à sucessão sustentável e ao fortalecimento do agronegócio familiar.

Minha formação e fundamentação na longevidade e na juventude

Para sustentar essa missão, construí uma sólida base acadêmica e humanista. Sou engenheiro agrônomo, filósofo e teólogo, e busquei em minhas especializações e no mestrado a bagagem teórica para interligar a ciência da terra ao desenvolvimento humano. Acumulo uma vasta experiência de muitos anos no trabalho tanto com a juventude rural e urbana quanto com a terceira idade, estudando e vivenciando a longevidade humana. Essa visão integral de todas as etapas da vida me permite compreender a fundo as dinâmicas sociais. Para quem deseja acompanhar de perto minhas experiências, palestras, publicações e referências completas, convido a acessar o meu portal na internet: www.loterio.com.br.

UM MINUTO DE INSPIRAÇÃO COM AINOR LOTÉRIO

“A herança mais valiosa que uma geração pode deixar não cabe em inventário: são os princípios. O patrimônio se divide e se gasta; o caráter, quando partilhado, multiplica-se em cada filho, em cada neto e em cada jovem que aprende a respeitar as raízes para ter coragem de dar novos frutos.”

REFERÊNCIAS

- BÍBLIA. Salmo 144 (145), 4-5. In: **Bíblia Sagrada**. Tradução da CNBB. Brasília: Edições CNBB, [s.d.].
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **A eternidade em nós**: pode se iniciar em cada um e agora. Camboriú, SC: [s.n.].
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Pais frouxos, filhos sofredores; pais firmes, filhos felizes**: reflexões, motivação e agrosafia. Camboriú, SC: [s.n.].
- LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Paixão pelo cooperativismo**: linguagem essencial para estimular a participação. Camboriú, SC: [s.n.].

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Um minuto de inspiração**: 12 meses, dia a dia, o ano inteiro com esperança, amor e bom humor. Camboriú, SC: [s.n.].

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Aínor Lotério e a família**. Disponível em: <https://loterio.com.br/ainor-loterio-e-a-familia/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Avós: o que fomos, o que somos e o que ainda podemos ser**. Disponível em: <https://loterio.com.br/avos-o-que-fomos-o-que-somos-e-o-que-ainda-podemos-ser/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Quando os jovens saíram do agro, a bola também foi embora**. Disponível em: <https://loterio.com.br/quando-os-jovens-sairam-do-agro-a-bola-tambem-foi-embora/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

LOTÉRIO, Aínor Francisco. **Avô, pai e a arte de envelhecer com sentido**: uma reflexão sobre família, longevidade e o que realmente fica. Disponível em: <https://loterio.com.br/avo-pai-e-a-arte-de-envelhecer-com-sentido-uma-reflexao-sobre-familia-longevidade-e-o-que-realmente-fica/>. Acesso em: 6 jul. 2026.